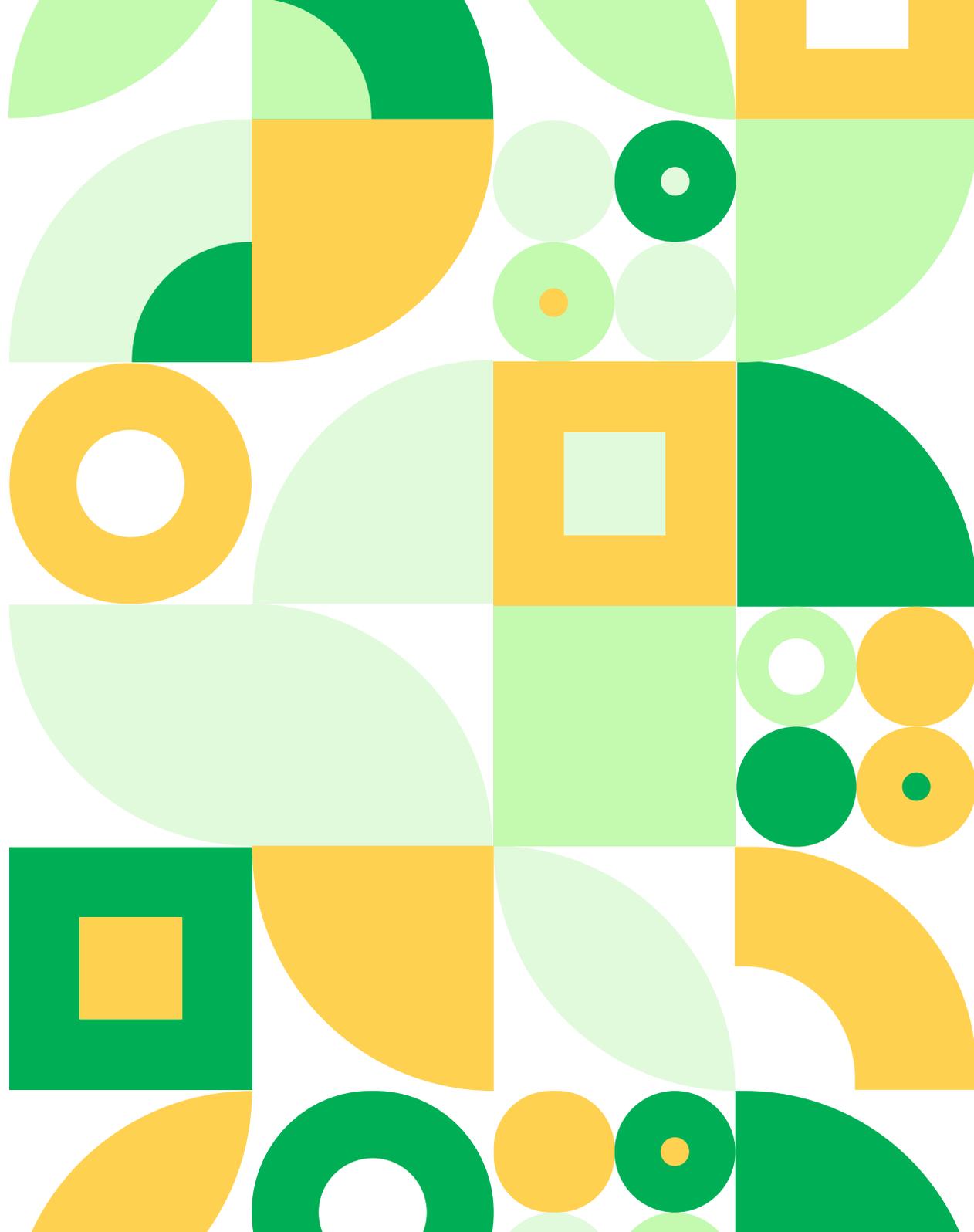


Junho, 2024

# Stone Varejo

O setor mantém estabilidade  
e fecha com alta acumulada  
de 0,3% no semestre



## Sumário

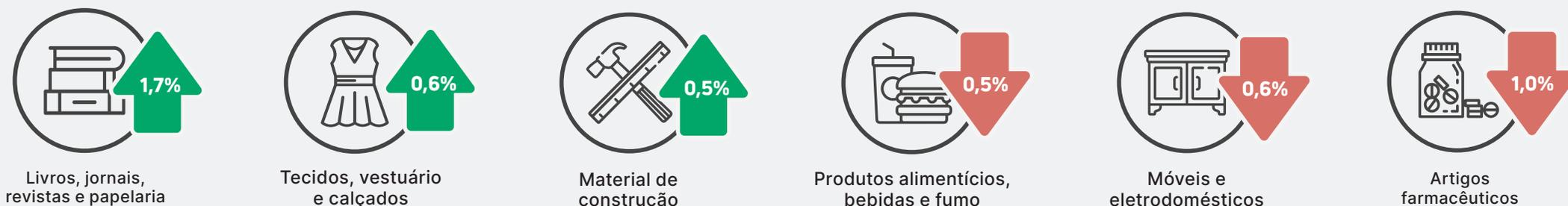
**A StoneCo** é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, que é calculado com base em dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta 18ª edição, trazemos os resultados de junho de 2024<sup>1</sup>.

Em junho, o comércio varejista apresentou **queda do volume de vendas de 0,1%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após alta de 0,2% em maio (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 0,3%<sup>2</sup>). O índice restrito, por sua vez, vem em linha com o índice ampliado e registra **queda de 0,3%** após alta de 0,7% em maio (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 0,2%<sup>3</sup>). Já no comparativo anual, o índice apresentou **alta de 0,9% e queda 0,1%** do volume de vendas no índice ampliado e restrito, respectivamente.

Tendo em vista esses resultados, **o varejo encerra o primeiro semestre de 2024 com estabilidade** e potencialmente resolve o cenário de incerteza pontuado na última edição deste relatório. Quando comparado com o primeiro semestre de 2023, o índice fecha o primeiro semestre de 2024 com alta de 0,3% e queda de 0,4% nas suas versões ampliada e restrita, respectivamente, **reforçando o cenário estável**.

Já os resultados setoriais indicam ainda tendências difusas, com resultados voláteis: o segmento de **Artigos Farmacêuticos**, por exemplo, registrou **queda de 1,0%** no índice mensal e **alta de 1,0%** no anual, concluindo o primeiro semestre de 2024 com **alta de 2,4%** quando comparado ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, o setor de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo**, registrou **queda mensal de 0,5%** em junho, após expressiva alta de 6,5% em maio (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 5,6%<sup>4</sup>). Este resultado, ainda, é acompanhado de **alta de 1,0%** no comparativo anual, o que conclui o semestre com **queda de 1,2%**.

Na análise regional, o destaque positivo foi a **alta de 9,1%** no **Maranhão**, seguido pela **alta de 7,0%** no **Rio Grande do Sul** e a **alta de 6,1%** no **Amazonas**. As principais quedas ocorreram em **Rondônia (13,0%)**, **Alagoas (9,9%)** e **Piauí (5%)**.



1. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de junho é uma comparação entre junho de 2024 e maio de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre junho de 2024 e junho de 2023.

2, 3 e 4. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

# Índices & Variação Anual

## BRASIL

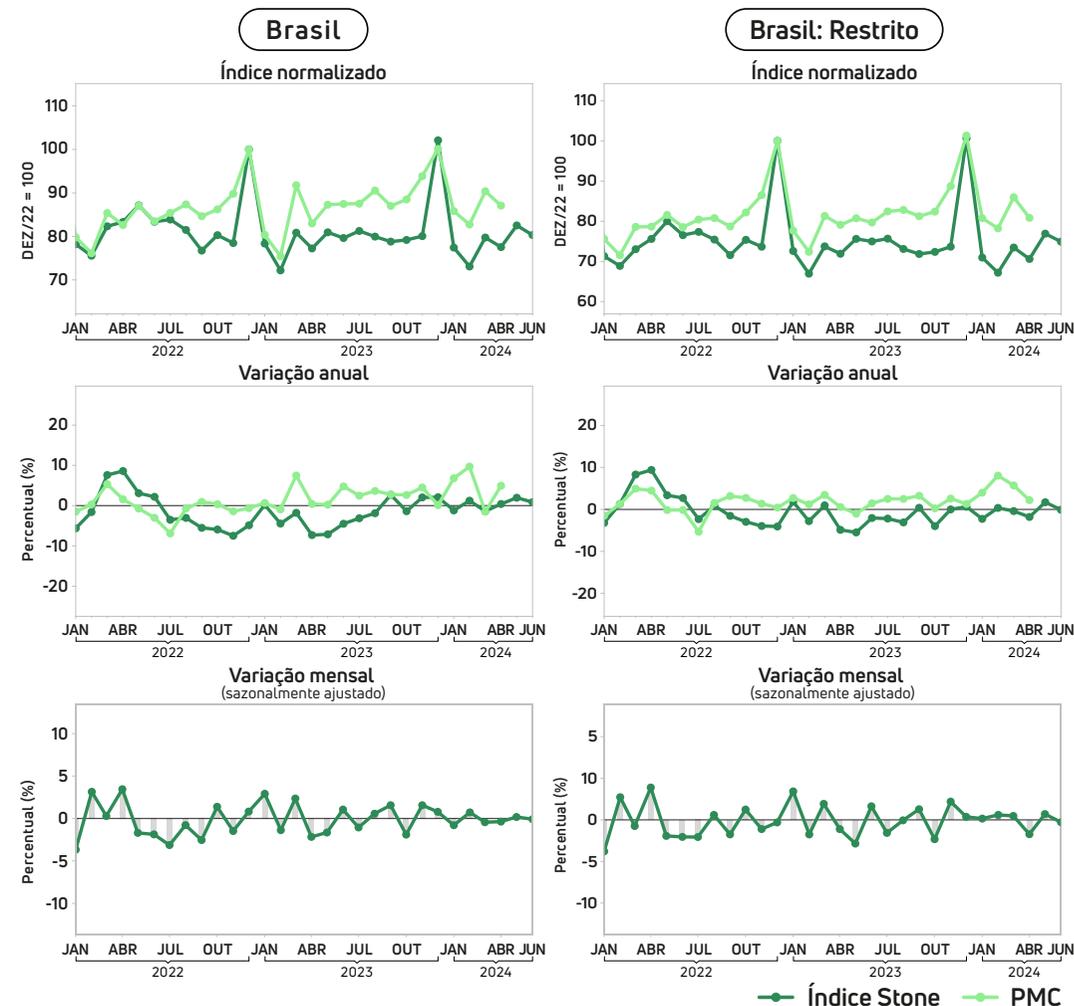
Na 18ª edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica do varejo em junho de 2024<sup>5</sup>. Os resultados do comparativo mensal sugerem um **cenário de estabilidade, com pequenas variações tanto no índice ampliado quanto no índice restrito**. O índice ampliado<sup>6</sup> mensal apresentou **queda de 0,1%** no volume de vendas em junho, após ter registrado resultado positivo em maio: alta de 0,2% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 0,3%<sup>7</sup>). O índice restrito<sup>8</sup> acompanha o índice ampliado e registra **pequena queda de 0,3%** em junho, após alta de 0,7% em maio (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 0,2%<sup>9</sup>).

Com os resultados deste mês no comparativo mensal, o cenário de incerteza pontuado no último relatório parece se resolver e tanto o índice ampliado como o índice restrito fecham o primeiro semestre de 2024 com uma **tendência estável**.

Já no comparativo anual<sup>10</sup> de junho, há divergência entre as versões ampliada e restrita: O índice ampliado apresentou **alta de 0,9%**, enquanto o índice restrito registrou **queda de 0,1%** no volume de vendas. Com esses resultados, o índice ampliado totaliza três meses consecutivos de alta anual, o que coloca o índice em **tendência positiva para o segundo semestre de 2024**. Por outro lado, o índice restrito oscila nos últimos meses, embora com variações tipicamente abaixo de 2%, o que torna sua tendência menos clara.

Com estes resultados, o índice fecha o primeiro semestre de 2024 com **alta de 0,3%** no índice ampliado e **queda de 0,4%** no índice restrito, quando comparado com o primeiro semestre de 2023, o que também indica **estabilidade**.

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito<sup>11,12</sup>



5. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de junho é uma comparação entre junho de 2024 e junho de 2023. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre junho de 2024 e junho de 2023.

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos e Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

7 e 9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

8. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

10. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de junho é uma comparação entre junho de 2024 e junho de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de junho de 2024 comparado ao índice restrito de junho de 2023.

11. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

12. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

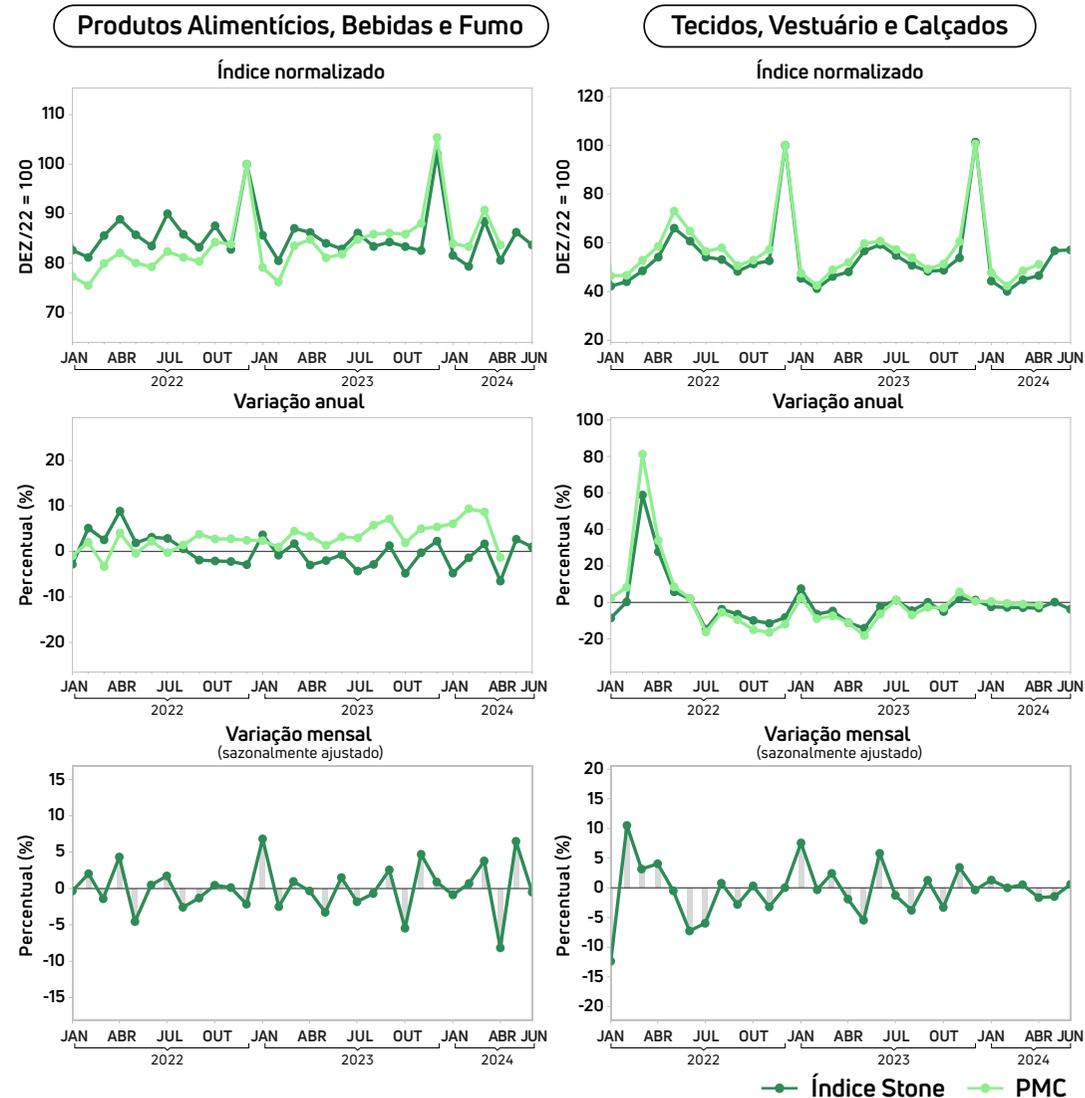
Na análise setorial, metade dos seis setores acompanhados apresentou alta mensal do volume de vendas.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo e Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou **queda mensal de 0,5%** em junho, após alta de 6,5% em maio (dato revisado, após divulgação inicial de alta de 5,6%<sup>13</sup>). Esse resultado é acompanhado de **alta de 1,0%** no comparativo anual, o que mantém o setor sem uma tendência clara - conforme pontuado no último relatório. Com isso, o setor encerra o primeiro semestre de 2024 de forma volátil e com **queda acumulada de 1,2%** quando comparado com o primeiro semestre de 2023.

Por outro lado, o setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou **alta de 0,6%** no comparativo mensal, o que reverte dois meses consecutivos de queda. Já na variação anual, o setor registrou **queda de 3,7%** em junho. Sendo assim, o setor fecha o primeiro semestre de 2024 com **queda de 2,4%** em relação ao mesmo período de 2023.



**Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados<sup>14,15</sup>**



13. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

14. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

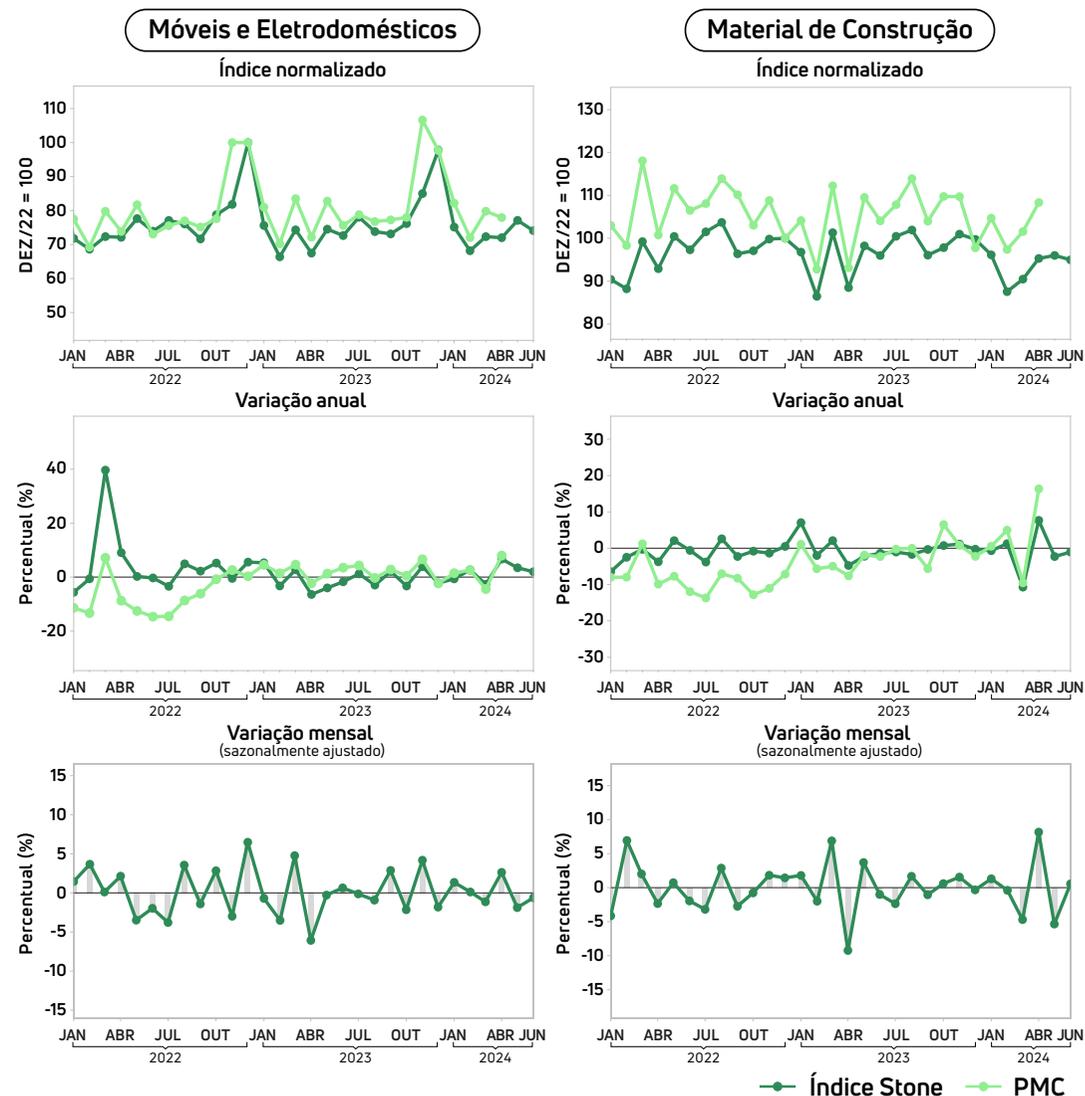
15. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos que o setor de **Móveis e Eletrodomésticos** registrou **queda de 0,6%** e **alta de 2,0%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Após a queda de 1,9% em maio (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 2,2%<sup>16</sup>), o resultado de junho representa o segundo mês consecutivo de queda e reforça a tendência mensal negativa no fim do primeiro semestre. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o primeiro semestre do ano foi positivo para o setor e registrou **alta acumulada de 1,8%** em comparação ao mesmo período do ano passado.

Já o segmento de **Material de Construção**, por sua vez, registrou **alta de 0,5%** e **queda 1,1%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Após as fortes variações registradas ao longo de todo o primeiro semestre, que registrou **queda acumulada de 1,2%**, o resultado de junho apresenta um sinal de potencial estabilização para o setor. Contudo, a expectativa de recuperação do setor permanece incerta e mais meses de análise são necessários para confirmar esta tendência.



**Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção<sup>17,18</sup>**



16. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

17. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

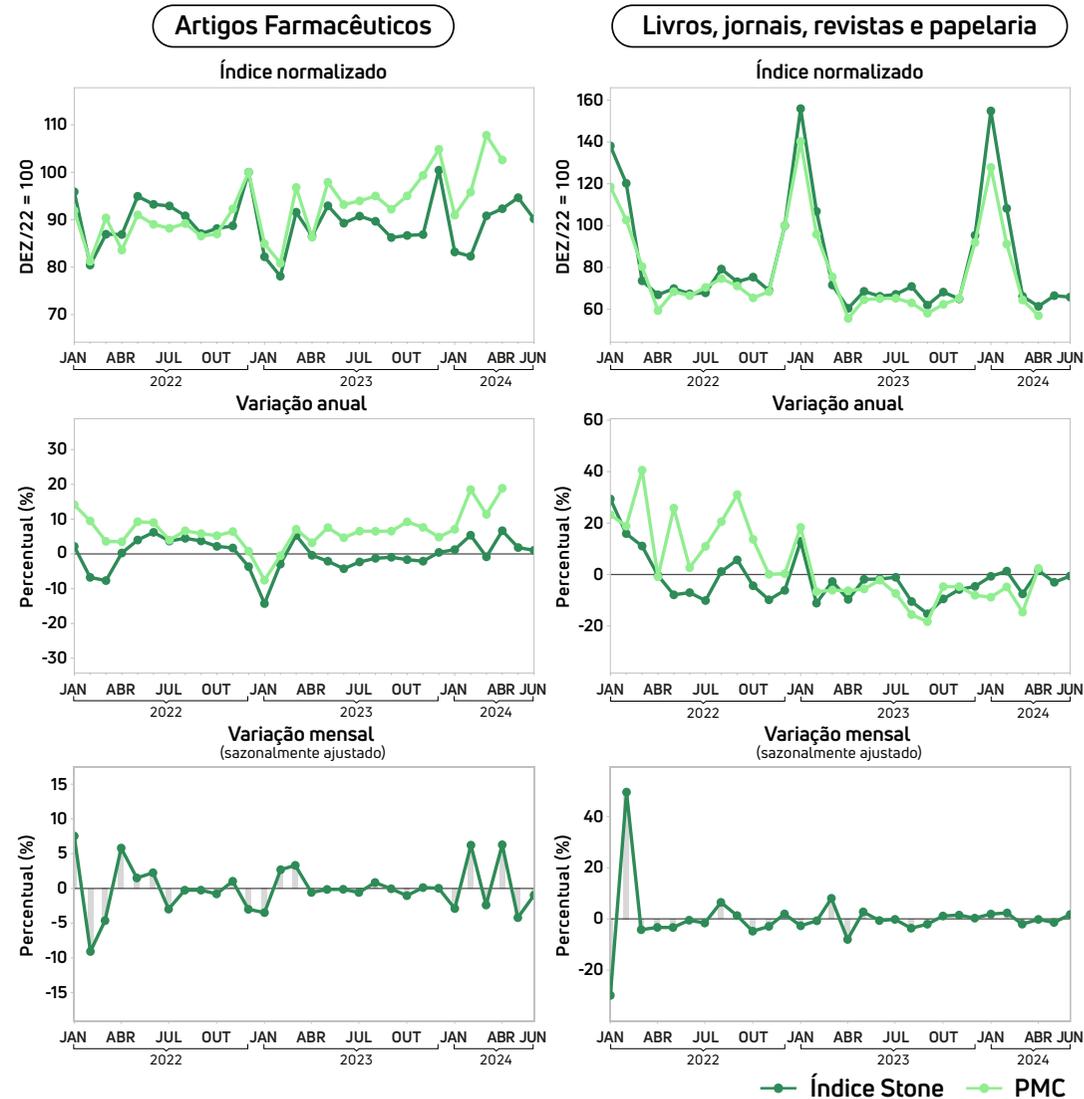
18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro registrou **queda de 1,0%** e **alta de 1,0%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Com este resultado, assim como o setor de **Produtos Alimentícios**, o setor conclui um primeiro semestre volátil e de tendência incerta. Aqui, no entanto, o setor **Artigos Farmacêuticos acumula alta de 2,4% no semestre**, indicando um 2024 mais positivo.

Já o segmento de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** surpreende com **alta de 1,7%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após queda de 1,4% em maio (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 1,5%<sup>19</sup>). No entanto, esse resultado é acompanhado de **queda de 0,6%** no comparativo anual. Com isso, apesar da trajetória mensal relativamente mais estável neste ano quando comparada a 2023, o setor conclui o primeiro semestre de 2024 com **queda acumulada de 1,2%**.



**Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias<sup>20,21</sup>**



19. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.  
 20. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.  
 21. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

# Índices & Variação Anual

## ESTADOS

A **Figura 5** mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito<sup>22</sup> por estado, em que se observa uma piora com relação aos resultados anteriores. Em junho, apenas **10 estados registraram crescimento anual no volume de vendas do varejo** – em maio 15 estados e o DF haviam registrado alta.

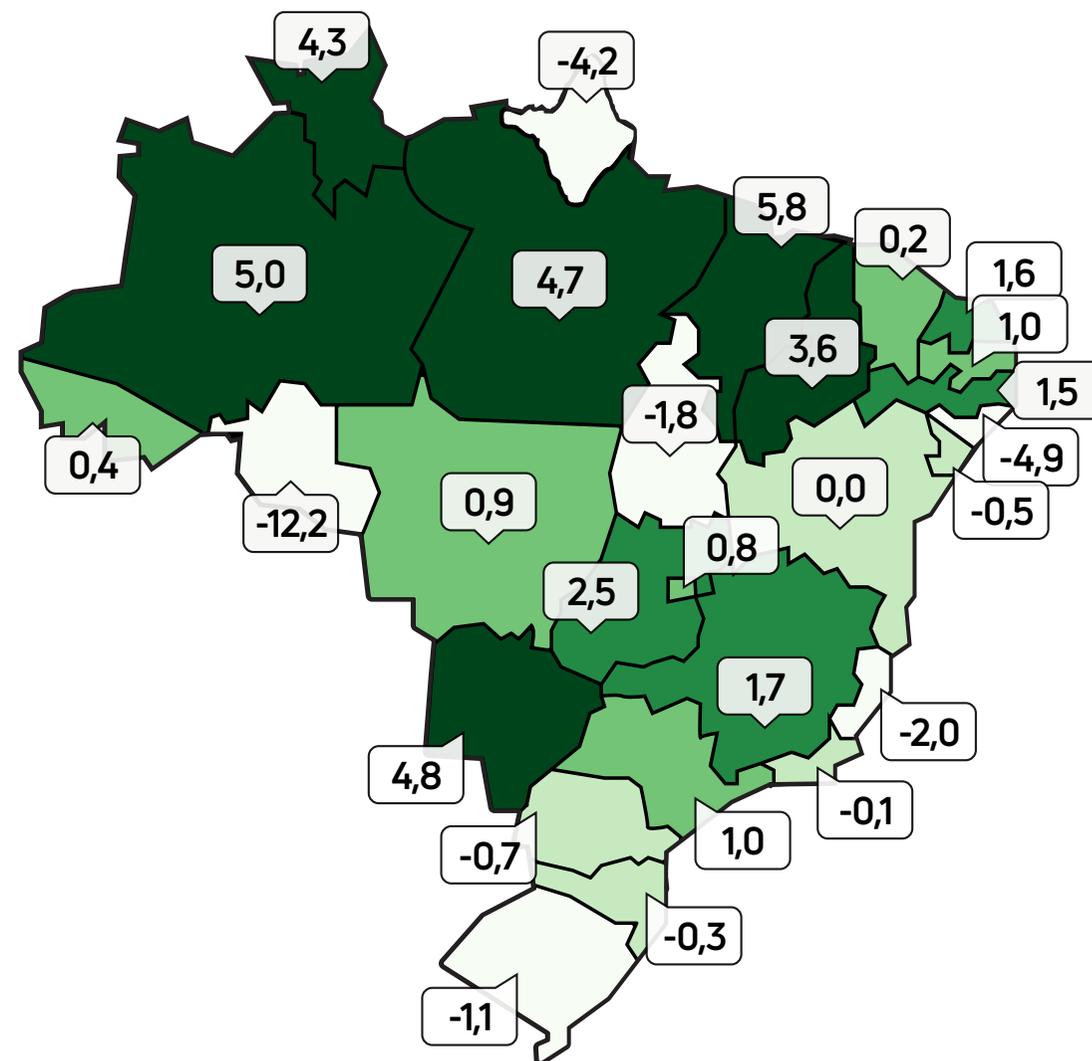
Os estados que mais cresceram foram **Maranhão, Rio Grande do Sul, Amazonas e Roraima**, que apresentaram altas de **9,1%, 7,0%, 6,1% e 5,2%**, respectivamente. Apesar da grande variação entre regiões, o destaque positivo foi a **região Norte**, que concentra quatro entre as 10 altas. Além dos resultados positivos já citados, **Pará (2,2%)** e **Acre (0,8%)** também registram altas.

Entre os resultados negativos, destacam-se, mais uma vez, a **região Nordeste e Sudeste**, onde praticamente todos os estados apresentaram queda ou nenhuma variação do volume de vendas. A queda mais expressiva, contudo, foi registrada novamente no estado de **Rondônia (13,0%)**, seguido pela **queda de 9,9%** no estado de **Alagoas**.

Por fim, na **edição anterior** deste relatório, ressaltamos a **queda anual de 1,1%** no volume de vendas do estado do **Rio Grande do Sul** após o cenário de calamidade, onde destacamos o maior peso dentro desta região para os setores de **Produtos Alimentícios e Artigos Farmacêuticos** – o que explicava a baixa queda do índice Stone Varejo. Como atualização, o estado, desta vez, registra alta generalizada em junho. Não apenas no recorte do índice Stone, mas também em diversos outros setores da economia: o **índice Abrasel-Stone** para Bares e Restaurantes, por exemplo, também apresentou alta. A demanda reprimida potencialmente explica a alta que observamos na primeira quinzena de junho, o que puxou o resultado do estado. Identificamos, ainda, certa estabilidade no volume de vendas da segunda quinzena, que seguiu em linha com a média anterior às enchentes. Portanto, o varejo do estado apresenta sinais de recuperação, mas é necessário aguardar os resultados de julho para confirmar tal tendência.



**Figura 5** | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



22. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de junho é uma comparação entre junho de 2024 e junho de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de junho de 2024 comparado ao índice restrito de junho de 2023.

# Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	ABR/24	MAI/24	JUN/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24
Índice Stone	-0,4	0,2	-0,1	0,4	2,0	0,9
Índice Stone Restrito	-1,7	0,7	-0,3	-1,8	1,7	-0,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,3	-4,2	-1,0	6,7	1,8	1,0
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-8,2	6,5	-0,5	-6,5	2,7	1,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,2	-1,4	1,7	1,6	-3,0	-0,6
Material de construção	8,2	-5,3	0,6	7,7	-2,3	-1,1
Móveis e eletrodomésticos	2,6	-1,9	-0,6	6,7	3,5	2,0
Tecidos, vestuário e calçados	-1,7	-1,5	0,6	-3,1	0,2	-3,7

## Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

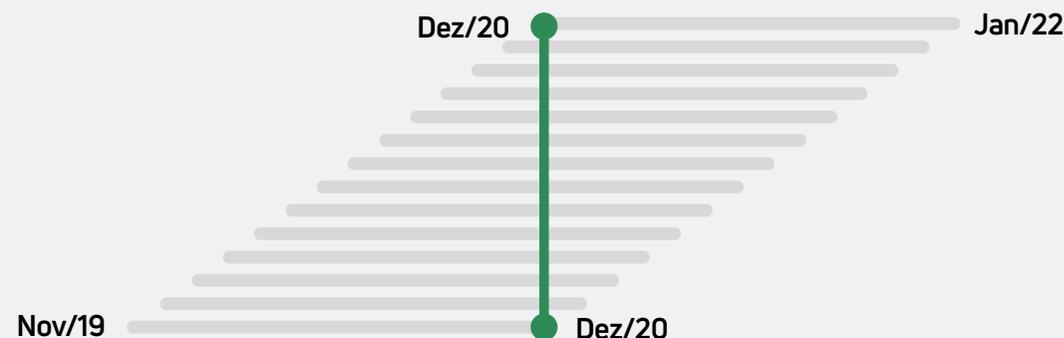
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos<sup>23</sup>.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização, e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV<sup>24</sup>) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em vies no indicador.

23. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

24. TPV: Total Payment Volume.

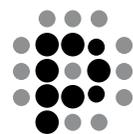
## Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Instituto Propague

✉ [contato@institutopropague.com.br](mailto:contato@institutopropague.com.br)



instituto  
**Propague**

**stone**